



Agroecologia e permacultura como ferramentas para a educação ambiental crítica: uma experiência em São João del-Rei

Agroecology and permaculture as tools for critical environmental education: an experience in São João del-Rei

LARA, Lívia Mara de Oliveira¹; SOARES, Isaias Leonel Ferreira ²;GUASTINI, Fabiana Dos Santos³; NOGUEIRA, Natalia Roberta Chagas⁴

1 UFSJ, liviamlara@yahoo.com.br; 2 UFSJ, isaias.20@hotmail.com.br; 3 UFSJ, fabianaguastini@hotmail.com; 4 UFSJ natyluna1988@gmail.com

Resumo: Este relato aborda as experiências de um grupo transdisciplinar de estudos e práticas em Agroecologia e Permacultura da Universidade Federal de São João del-Rei, no município de São João del-Rei em Minas Gerais. Estas ações estão ancoradas no Programa Casa Verde, PROEXT 2014, que é um programa de divulgação científica e Educação Ambiental. Temos como objetivo discutir as atividades desenvolvidas e principalmente, relatar as dificuldades e acertos até o presente momento, para que auxilie outros grupos que estão se formando. Além disso, o grupo tem a intenção de disseminar os conhecimentos e benefícios que a Agroecologia e a Permacultura podem oferecer para a comunidade acadêmica e para a população da cidade e região, de forma a entender que ambos os conceitos estão interligados e dependentes um do outro. O grupo anseia que essas práticas sejam ferramentas importantes para a diminuição dos problemas ambientais emergentes da região.

Palavras-Chave: extensão; transdisciplinaridade; educação popular.

Abstract: This report is about the experiences of a cross disciplinary group which does studies and practices referring to Agroecology and Permaculture at Universidade Federal de São João del-Rei, in São João del-Rei, Minas Gerais. These actions are supported by the Casa Verde's program, Proext 2014, which is a program of scientific disclosure and environmental education. Our goal is to discuss the developed activities, and mainly, report the difficulties and successes until the present moment, in order to assist other groups that are forming. Furthermore, the group intends to spread the benefits and knowledge that the Agroecology and the Permaculture can offer to the academic community and also to the city population in such a way to understand that both the concepts are interconnected and dependents from each other. The group expects these practices to be important tools for the region environmental problems decrease.

Keywords: extension; transdisciplinarity; popular education.

Contexto

Este trabalho apresenta experiências do grupo Filhos da Folha, seus estudos e práticas em Agroecologia e Permacultura durante o ano de 2014 e início de 2015, no município de São João del-Rei em Minas Gerais, ancorado nas ações do Programa



de Extensão Casa Verde, PROEXT 2014. Este programa tem por objetivo a divulgação e discussão de conhecimentos científicos e Educação Ambiental com foco na biodiversidade da mesorregião do Campo das Vertentes e é coordenado pela área de Ciências Biológicas do Departamento de Ciências Naturais(DCNAT) da Universidade Federal de São João del-Rei(UFSJ), com parceria dos cursos de Teatro, Arquitetura e recentemente Zootecnia.

O grupo Filhos da Folha foi criado com o intuito de utilizar a Agroecologia e a Permacultura como ferramenta para a inclusão da Educação Ambiental Crítica(GUIMARÃES,2004) junto à comunidade municipal. De maneira a proporcionar uma formação contextualizada para os integrantes do grupo, futuros educadores ambientais.

O presente relato tem por objetivo descrever a experiência de formação e atuação do grupo Filhos da Folha, percebendo suas nuances e processos para auxiliar a consolidação do movimento socioambiental que busca a transformação social para uma vida digna de forma integral.

Descrição da experiência

A proposta do grupo fundamenta-se nos princípios da Agroecologia que *“fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas”* (ALTIERI, 2004,p.21) e da Permacultura que *“parte de ideias para criar ambientes humanos sustentáveis, partindo de princípios éticos e de design para a idealização, construção e manutenção destes”*(MOLISSON, 1991, p.8).

Como forma de ação do projeto, buscou-se a criação de um grupo de estudos e práticas autônomo e transdisciplinar, em diferentes espaços, a aproximação da universidade com a comunidade e o resgate do cuidado e cultivo com a terra.

A perspectiva se embasa na concepção de extensão segundo Paulo Freire(FREIRE, 1983) e nos princípios da Educação Ambiental Crítica. Segundo Mauro Guimarães a Educação Popular e a Educação Ambiental juntas adquirem uma dimensão política



e social, importante no contexto da crise ambiental na qual vivemos(GUIMARÃES, 2004).

Tabela 1: Atividades desenvolvidas durante ano de 2014/2015.

Atividade	Parceria/Articulação/ Instituição	Descrição
Internas no /para o grupo: -Formação e estudo dos participantes. -Reuniões de estruturação, planejamento das ações e as formas de atuação.	Arte pela Terra	Oficina: Introdução à Permacultura.
	Grupo Curare	Acessoria, Avaliação e Planejamento.
	DCNAT	Grupo de Estudos.
Externas do/com o grupo: -Atividades de extensão relacionadas e em parcerias com outros grupos e eventos.	PIBID- Geografia	Construção de horta na Escola Pio XII.
	Moradia Estudantil	Construção de Horta.
	Semana Acadêmica da Biologia	Oficina Composteira e Jardim vertical.
	Eppa- Projeto Parque Chacrinha	Plantio de mudas nativas e exóticas em torno de uma voçoroca.
	Arte pela Terra	Construção de mandala, oficina de tinta de terra no Asilo em Tiradentes
Trocas de experiências/ Observação. -Atividades e eventos relacionados com o movimento Agroecológico e da Permacultura. -Trocas, articulações, análises e a construção do movimento	UFSJ/ Grupo de Agroecologia de Sete Lagoas	IIIERA- Encontro Regional de Agroecologia do Sudeste.
	Tugu-ná	Visita ao Quilombo em Nazareno.
	Curare e Instituto Marcos Ninguém	PDC- Curso de Desing em Permacultura
		VIENGA-Encontro Nacional dos Grupos de Agroecologia
	Grupo Puris- UFLA	Caravana Agroecológica e Cultural rumo ao Espírito Santo

Através das atividades e as experiências (tabela 1), conseguiu-se refletir sobre a necessidade de desenvolver um momento crítico anterior as ações, como objetivo de ancorar as atividades no contexto do ambiente social e ecológico e suas respectivas relações. Conhecer a realidade e os saberes locais, assim como sua



população para o desenvolvimento de trabalhos com real potencialidade de permanência e continuidade.

Foi importante a observação do ambiente como resposta aos conflitos ambientais presentes, e a dificuldade de restabelecer o equilíbrio de áreas já degradadas. A partir disto conjecturar a necessidade de conservação dos recursos naturais e preservação do meio ambiente através do trabalho.

Também, o avanço após o estudo e desenvolvimento de metodologias de trabalho coletivo, garantiu a qualidade e bem-estar na realização das atividades tanto do grupo, quanto na extensão.

Outro ponto fortalecedor foi a articulação com outros grupos de Permacultura e Agroecologia presentes em Minas Gerais, que trouxe um engrandecimento nas áreas de atuação com a socialização de experiências, assim como formulação de novas parcerias e possibilidades de trabalho conjunto.

O grupo de estudos se apresentou como uma ferramenta eficiente de formação e extensão, já que o grupo é aberto para toda a comunidade acadêmica e externa.

Resultados

Através das avaliações realizadas pode-se perceber que as atividades foram intensas e a formação forte. Como progresso tivemos um desenvolvimento teórico/técnico significativo. Os resultados apresentados expõem a experiência de um grupo iniciante que pode servir de exemplos para outros grupos. Observa-se nas atividades que a Agroecologia e a Permacultura andaram juntas, sem empecilhos, dentro das práticas do grupo.

Para as atividades futuras tem sido articulada junto ao Eppa(Escritório de Práticas Projetuais Alternativas) oficinas e a introdução de um Sistema Agroflorestal num bairro de periferia em São João del-Rei. Parcerias do grupo com a Emater, a Epamig e Secretaria de Agricultura de São João del-Rei espera-se uma ampla atuação na zona rural da região. E ainda devido a articulação do Comboio Agroecológico do



Sudeste o estreitamento com CVT(Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica) –Guay da UFSJ Campus Sete Lagoas.

Agradecimentos

Ao Programa Casa Verde e a UFSJ, em especial a professora Priscila Correa Fernandes. Aos Grupo Curare e Instituto Marcos Ninguém. Ao grupo EPPA. A todas as crianças do Bairro São Dimas, que nos motiva a continuar a luta pelos nossos sonhos. A todos os membros do grupo Filhos da Folha que se mantêm firmes na luta.

Referências bibliográficas:

- ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4.ed.,Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2004.
- FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**.7.ed.Rio de Janeiro, 1983, 93p.
- GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental Crítica**.In: **Identities da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Edições MMA, 2004, p. 25-34.
- MOLLISON, B. **Introdução a Permacultura**. Austrália: Tagari Publications, 1991.